

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

CAFÉ

Elaboração: Economista Paulo Sérgio Franzini
Data: 28 de novembro 2007

SITUAÇÃO DAS LAVOURAS

Chuvas regulares e em maior volume ocorridas nas principais regiões cafeeiras trazem certo alívio aos cafeicultores quanto ao potencial de produção para a próxima safra. As floradas ocorreram de modo satisfatório na maior parte das lavouras e, agora, a adubação tem sido a principal atividade desenvolvida no campo visando garantir boa formação dos frutos.

Técnicos deste DERAL estão finalizando os trabalhos de campo da pesquisa de safra, onde será estimada a produção obtida em 2007 e realizada a primeira previsão de produção para a safra de 2008, cujos resultados serão divulgados em meados de dezembro.

MERCADO

O mercado de café permanece calmo, sem grandes modificações durante este mês de novembro, situação semelhante ao observado também em outubro.

As cotações estão estáveis, com vendas retraídas a espera de melhores preços. Atualmente 75% da produção paranaense obtida nesta safra, estimada entre 1,69 milhões e 1,75 milhões de sacas, foram comercializadas pelos produtores.

O dólar, apesar dos recentes e curtos períodos de valorização frente ao Real, não anima os cafeicultores a ofertar o produto disponível para venda. A moeda brasileira muito fortalecida em relação ao dólar reduz a competitividade do nosso café no exterior e prejudica os negócios e a renda do cafeicultor.

Desde agosto último, os preços médios recebidos pelos produtores do Paraná variam entre R\$220,00 e 222,00 por saca 60kg. Neste nível de preços, e em comparação com o custo de produção estimado pelo DERAL em agosto/07, obtém-se a seguinte rentabilidade para o café adensado e tradicional:

Sistema de cultivo	Custo Variável (R\$/sc)	Custo Operacional (R\$/sc)	Rentabilidade sobre CV (%)	Rentabilidade sobre CO (%)
Café Adensado	169,34	203,21	30,5	8,8
Café Tradicional	215,76	275,38	2,4	-19,7